

DN 14/4
57

Pretória e seus acólitos vitimam 140 mil crianças por ano

A guerra não declarada do regime racista e minoritário sul-africano e as acções de bandidos armados pagos por Pretória vitimam anualmente nos Estados da Linha da Frente cerca de 140 mil crianças com menos de cinco anos.

Segundo um relatório publicado em Nova Iorque pela UNICEF, a destruição de hospitais e postos médicos, o envenenamento de poços provocaram um aumento drástico da mortalidade infantil na África Austral.

Além disto, os países da Linha da Frente são obrigados a gastar enormes somas na defesa, dinheiro que retiram do sector social e que deveria ser utilizado para melhorar o abastecimento com produtos alimentares e medicamentos.

Os Estados atingidos pelas represálias da África do Sul são: Moçambique, Angola, Botswana, Zâmbia, Lesoto, Zimbabwe e a Tanzânia.

Os programas de vacinação foram interrompidos em muitas regiões de Angola e Moçambique devido às agressões sul-africanas. Os terroristas, cumprindo ordens dos carcamanos racistas, colocam minas em vias de transporte para impedir o fornecimento de víveres e medicamentos à população refere o relatório.

Se a comunidade internacional não tomar medidas urgentes para alterar a actual situação, continuará a morrer anualmente uma em cada cinco crianças na África Austral, anota-se no documento.